



A PRÁTICA COMO CRITÉRIO DE VERDADE NO DEBATE SOBRE A POSSIBILIDADE DO CONHECIMENTO: REVISÃO DAS TESES E DISSERTAÇÕES EM EDUCAÇÃO FÍSICA¹

*THE PRACTICE AS A CRITERIA OF FINDING THE TRUE IN
A DEBATE REGARDING THE POSSIBILITY OF ACQUIRED
KNOWLEDGE: THE REVIEW OF THE THESES AND
DISSERTATIONS RELATED TO PHYSICAL EDUCATION*

*LA PRÁCTICA COMO CRITERIO DE VERDAD EN DEBATE
SOBRE LA POSSIBILIDAD DEL CONOCIMIENTO: REVISIÓN
DE TESIS Y DISERTACIONES EN EDUCACIÓN FÍSICA*

Yuri Carlos Costa dos Santos²

Joao Paulo Dória de Santana³

Elza Margarida de Mendonça Peixoto⁴

PALAVRAS-CHAVE: Educação física; Prática; Produção do conhecimento.

INTRODUÇÃO

Este resumo resulta da investigação “Revisão das teses e dissertações em educação física que discutem a prática como critério de verdade” que compõe a pesquisa “A prática como critério de verdade no debate sobre a possibilidade do conhecimento: a posição marxista clássica e as contribuições para a formação para o trabalho pedagógico em educação física”. Tem como objetivo analisar criticamente os supostos nos quais estão fundamentadas as teses e dissertações que se apoiam na tese marxista clássica da prática como critério de verdade, em especial como apropriam e desenvolvem esta proposição em relação às suas questões de investigação, justificativas e procedimentos para a produção das respostas.

1 Resultados da pesquisa vinculada ao programa de iniciação científica da UFBA e contou com o apoio da FAPESB.

2 Universidade Federal da Bahia (UFBA), yuri.saga@hotmail.com

3 Universidade Federal da Bahia (UFBA), jopasdoria@gmail.com

4 Universidade Federal da Bahia (UFBA), elza.peixoto@yahoo.com.br

METODOLOGIA

A metodologia desta investigação consiste no (1) Levantamento de teses e dissertações em educação e educação física que tratam a “prática” como critério de verdade nos portais de busca da CAPES e IBICT, a partir dos descritores “práxis e educação física” e “Prática e educação física” e (2) processo de análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado do levantamento, obtivemos 9 trabalhos (4 teses e 5 dissertações): *O estágio como prática dialética e colaborativa: a produção de saberes por futuros professores* (AROEIRA, 2009); *Formação de professores: a possibilidade da prática como articuladora do conhecimento* (LACKS, 2004); *Transformação da didática: construção da teoria pedagógica como categorias da prática pedagógica experiência na disciplina escolar educação física* (ESCOBAR, 1997); *Formação de professores: A Prática de Ensino no Curso de Licenciatura em Educação Física com base na concepção de Formação Omnilateral e da Licenciatura Ampliada* (RODRIGUES, 2014); *Pensando a formação inicial em Educação Física: entendendo o papel do estágio em uma concepção de ação docente enquanto práxis* (SOUSA, 2012); *Educação física e prática de ensino: pensando novas perspectivas nas relações institucionais entre universidade e escola pública* (NEVES, 1998); *Educação Física e Cultura Corporal: sentidos em circulação e elaboração nas aulas de Prática de Ensino* (SCARAZZATTO, 2013); *A construção das competências pedagógicas através da prática como componente curricular na formação inicial em educação física* (MARCON, 2005) e *Divisão social do trabalho e alienação na formação de professores de educação física da UFS: o estágio supervisionado/prática de ensino enquanto síntese dialética dos projetos em disputa* (ALVES, 2010).

Encontramos a partir da análise 13 sentidos diferentes referentes à “prática”, exemplificando: 1. Ação, Exercício, execução. Que remete às ações diretas, palpáveis ou praticáveis; 2. Derivado da experiência individual; 3. Conteúdo da Educação Física e práticas corporais históricas; 4. Trabalho próprio do professor e aspectos que remetam a organização do trabalho pedagógico; 5. Prática pedagógica contra-hegemônica; 6. Transformação material; 7. Predicado do homem, condição ontológica; 8. real, oposto a teoria; 9. Princípio balizador na formação, que busca apanhar o real em seu movimento contraditório numa perspectiva transformadora; 10. Elemento que compõe a práxis; 11. Prática como reprodução do próprio gênero humano (totalidade); 12. Espaço ou momento de experimentação; 13. Prática no sentido de intencionalidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos identificar que dois sentidos aparecem como predominantes nas produções analisadas: (1) prática como derivado da experiência individual e (2) prática como Trabalho próprio do professor, ambos presentes em 7 dos 9 trabalhos analisados. Constatamos que nenhum dos autores se debruçou em um estudo rigoroso sobre o que é a “prática”, podendo implicar na compreensão de que o conhecimento sobre tal objeto está pronto e acabado, o que contradiz com

a multiplicidade de sentidos encontrados - sobre a mesma categoria - em um só trabalho.

REFERÊNCIAS

BARATA-MOURA, J. **Prática**: para uma aclaração do seu sentido como categoria filosófica. Caderno I. Lisboa: Colibri, 1994.

BARATA-MOURA, J. **Marx e a cientificidade do saber**. Lisboa: Avante, 1997.